

# INSTITUIÇÃO ESPÍRITA JOANNA DE ÂNGELIS

AV. Nª Sª de Copacabana Nº 1183 SI 701 - CNPJ 29.655.727/0001-99

## BOETIM INFORMATIVO

ANO XXI-Nº265 DEZEMBRO 2020- Órgão de Divulgação

.Natal e

Ano Novo

A época evocativa do Natal de Jesus sempre provoca recordações e atividades que estimulam a confraternização. São momentos em que a sociedade gera uma atmosfera mais leve e fraterna. O episódio da manjedoura deve realmente representar o ensejo de que o Cristo nasça na intimidade e no ambiente dos lares. Este foi o propósito de Francisco de Assis ao encenar, pioneiramente, o contexto do nascimento de Jesus, nos idos de 1223: criar uma Belém nos lares. A obra inaugural da Doutrina Espírita – O livro dos espíritos –, reanuncia, como um dos seus fundamentos, os ensinamentos morais do Cristo e, em O evangelho segundo o espiritismo, Allan Kardec detalha, com os exemplos e parábolas de Jesus, a essência da sua mensagem, afirmando claramente: “As instruções que promanam dos Espíritos são verdadeiramente as vozes do Céu que vêm esclarecer os homens e convidá-los à prática do Evangelho”.<sup>1</sup> Tantas e tão importantes lembranças sugestivamente antecedem de poucos dias o ingresso no ano novo. O primeiro dia do ano, em nosso calendário, foi escolhido pela Organização das Nações Unidas, visando promover o dia da Confraternização Universal ou o dia da Paz, devendo ser, portanto, para todos os povos, tempo de recomeçar, criar projetos e expectativas de melhorias.

Anotou Emmanuel:

“Ano Novo é também oportunidade de aprender, trabalhar e servir.

O tempo como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para necessária ascensão.”<sup>2</sup>

Que o Natal do Cristo traga maiores contribuições que ensejem o nascimento ou renascimento de sua mensagem educadora e libertadora desde os albores do Ano Novo.

Referências:

1 KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Trad. Guillon Ribeiro. 131. ed. 3. imp. (Edição Histórica.) Introdução, it. I.

2 XAVIER, Francisco C. Vida e caminho. Espíritos diversos.



O Cantinho da Joanna

Joanna Responde

Perg.179

Apregoa-se tanto a liberdade de pensar de agir e de se expressar. Como é usar a liberdade com responsabilidade?

Resp.

A responsabilidade resulta do amadurecimento pessoal em torno dos deveres morais e sociais que são a questão matriz fomentadora dos lídimos direitos humanos.

Pela lei natural todos os seres possuímos direitos, que todavia, não a.

cusam a ninguém dos respectivos contornos que decorrem do seu uso. A toda a criatura é concedida a liberdade de pensar, de falar e agir, desde que essa concessão subentenda o respeito aos direitos semelhantes do próximo.

Desde que o uso da faculdade livre engendre sofrimento e coerção para outrem incide-se em crime passivo de cerceamento daquele direito, seja por parte das leis humanas, através da Justiça Divina.

*Do livro Leis Morais da Vida Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco*

**“Eu vim para que  
tenhais vida, e a tenhais  
em abundância”**

**-Jesus**

**(JOÃO, 10:10)**

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

ESDE  
QUINTA-FEIRA  
19:30 às 21h.

ENCERRAMOS NOSSO ESTUDO  
RETORNAREMOS EM BREVE

## GRUPO DE ESTUDOS ESPÍRITAS

SEXTA-FEIRA - 15 HORAS

ENCERRAMOS NOSSOS ESTUDOS

RETORNAREMOS EM BREVE  
DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES  
SANTÁRIAS

## NOSSOS AGRADECIMENTOS



**GABY**  
INTERNET  
e  
IMPRESSÃO

**XEROX e INTERNET**

LIGAÇÃO INTERNACIONAL E NACIONAL  
XEROX P&B e COLOR LASER  
AMPLIAÇÃO - REDUÇÃO  
ENCADERNAÇÃO - PLASTIFICAÇÃO  
CARTÃO DE VISITA - CARIMBOS  
SERVIÇO DE FAX

ABERTO TODOS OS DIAS  
DE 09:00 À MEIA NOITE

Av. N. Sra. de Copacabana, 1241 Loja L. Tel. (21) 3439-2358  
E-mail: [gaby.online@oi.com.br](mailto:gaby.online@oi.com.br) Telefax: (21) 2267-5209  
[www.gabylanhouse.com.br](http://www.gabylanhouse.com.br)

## INTERNAUTAS ANOTEM

### Nosso Site Nosso Email

<http://www.ieja.org/>  
[info.ieja@ieja.org](mailto:info.ieja@ieja.org)  
[webmaster@ieja.org](mailto:webmaster@ieja.org)  
Nosso Blog  
[iejarj.blogspot.com.br](http://iejarj.blogspot.com.br)

CEERJ

(Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro) <http://www.ceerj.org.br>

[Diretoria@ceerj.org.br](mailto:Diretoria@ceerj.org.br)  
Tele fax 2224 1244

**5ºCEU/CEERJ**

5º conselho Espírita de Unificação  
<http://www.5ceu.ceerj.org.br>

Blog 5ºCEU

<http://divulgao-5ceu.blogspot.com.br/>

**FEB**

<http://www.febnet.org.br>

<http://www.mundoespirita.com.br/>

[http://jorgehessenestudandoespiritismo.](http://jorgehessenestudandoespiritismo.blogspot.com)

blogspot. com

<http://www.oconsolador.com.br/>

CVDEE

Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo  
[www.cvdee.org.br](http://www.cvdee.org.br)

**Guia de Referencia**

<http://www.guia.heu.nom.br/>

O PORTAL DO ESPÍRITO

<http://www.espirito.org.br/>

**“Fora da Caridade Não Há Salvação”**



## Convite à Leitura



Apesar do crescente desenvolvimento das ciências médicas a criatura humana ainda padece de varias enfermidade físicas e mentais .

Este livro convida o leitor a buscar a harmonia orgânica e emocional.

### COLABORE COM NOSSA OBRA SOCIAL



A Escola Espírita Joanna de Ângelis é localizada no bairro de Santa Amélia, em Engenheiro Pedreira, distrito de Japeri, Estado do Rio de Janeiro. Somos uma escola regular que atende a meninas e meninos de 5 a 16 anos, com currículo abrangendo Educação Infantil e Ensino Fundamental. Além das matérias curriculares, os alunos têm aulas de iniciação profissionalizante.

"E Também todo aqueles que tiverem deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras, por causa do meu Nome, receberão cem vezes mais e herdarão a vida eterna .

\_Jesus (Mateus,(19:23)

## A chave de luz

Lembra-te de que ninguém avança sem companhia.

Toda obra pede auxílio e cooperação.

A árvore protege a fonte, tanto quanto a fonte alimenta a árvore. O pão que extingue a fome é filho da compaixão do solo que nutriu a semente, da renúncia da semente que germinou para o sol e da força do sol que amparou a terra obscura e sustentou a semente frágil.

Assim também, vida afora, nas empresas que o mundo te conferiu, não prescindirás de braços amigos que te estendam socorro e fraternidade. Todavia, não basta exponhas a outrem as necessidades que te afligem, nem vale te desmandes na queixa, encarecendo perante alheios ouvidos a angústia de teus problemas, a fim de que a verdadeira amizade se te revele, eficiente e prestigiosa.

Indispensável saibas abrir as portas dos corações para que te não falte concurso às construções da existência.

Corações que, muitas vezes, jazem trancados na avareza afogados no vinagre da aflição ou deprimidos nos espinheiros do sofrimento.

Corações que padecem a flagelação do egoísmo, a paralisia do orgulho, o desvario da vaidade, a chaga da ignorância e o assalto do desalento.

Não te impressione, porém, a seara da treva em que se mergulham. Quase todos esperam apenas a chave de luz que lhes descerre a passagem da noite para o dia, para a luz da libertação.

Avizinha-te deles com ternura e bondade, sem agravar-lhes a dor.

Desvenda-lhes o próprio ser, em forma de compreensão e serviço e todos virão ao teu encontro, sustentando-te os passos na tarefa a que te impuseste na vida, porque, em verdade, é da lei do Senhor que alma alguma resista ao toque da humildade com a chave da gentileza.

Do livro Linha 200, obra psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier. (Revista O consolad .  
Do livro *Linha 200*, obra psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

4. Não escutais já o ruído da tempestade que há de arrebatat o velho mundo e abismar no nada o conjunto das iniquidades terrenas? Ah! bendizei o Senhor, vós que haveis posto a vossa fé na sua soberana justiça e que, novos apóstolos da crença revelada pelas proféticas vozes superiores, ides pregar o novo dogma da reencarnação e da elevação dos Espíritos, conforme tenham cumprido, bem ou mal, suas missões e suportado suas provas terrestres.

Não mais vos assusteis! As línguas de fogo estão sobre as vossas cabeças. Ó verdadeiros adeptos do Espiritismo!... sois os escolhidos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar à sua propagação os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas ocupações fúteis. Ide e pregai. Convosco estão os Espíritos elevados. Certamente falareis a criaturas que não quererão escutar a voz de Deus, porque essa voz as exorta incessantemente à abnegação. Pregareis o desinteresse aos avaros, a abstinência aos dissolutos, a mansidão aos tiranos domésticos, como aos déspotas! Palavras perdidas, eu o sei; mas não importa. Faz-se mister regueis com os vossos suores o terreno onde tendes de semear, porquanto ele não frutificará e não produzirá senão sob os reiterados golpes da enxada e da charrua evangélicas. Ide e pregai!

Ó todos vós, homens de boa-fé, conscientes da vossa inferioridade em face dos mundos disseminados pelo Infinito!... lançai-vos em cruzada contra a injustiça e a iniquidade. Ide e proscrevei esse culto do bezerro de ouro, que cada dia mais se alastra. Ide, Deus vos guia! Homens simples e ignorantes, vossas línguas se soltarão e falareis como nenhum orador fala. Ide e pregai, que as populações atentas recolherão ditosas as vossas palavras de consolação, de fraternidade, de esperança e de paz.

Que importam as emboscadas que vos armem pelo caminho! Somente lobos caem em armadilhas para lobos, porquanto o pastor saberá defender suas ovelhas das fogueiras imoladoras.

Ide, homens, que, grandes diante de Deus, mais ditosos do que Tomé, credes sem fazerdes questão de ver e aceitais os fatos da mediunidade, mesmo quando não tenhais conseguido obtê-los por vós mesmos; ide, o Espírito de Deus vos conduz.

Marcha, pois, avante, falange imponente pela tua fé! Diante de ti os grandes batalhões dos incrédulos se dissiparão, como a bruma da manhã aos primeiros raios-do-Sol nascente.

A fé é a virtude que desloca montanhas, disse Jesus. Todavia, mais pesados do que as maiores montanhas, jazem depositados nos corações dos homens a impureza e todos os vícios que derivam da impureza. Parti, então, cheios de coragem, para removerdes essa montanha de iniquidades que as futuras gerações só deverão conhecer como lenda, do mesmo modo que vós, que só muito imperfeitamente conheceis os tempos que antecederam a civilização pagã.

Sim, em todos os pontos do Globo vão produzir-se as subversões morais e filosóficas; aproxima-se a hora em que a luz divina se espargirá sobre os dois mundos.

Ide, pois, e levei a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrareis fervor e fé. Ide; estes receberão, com hinos de gratidão e louvores a Deus, a santa consolação que lhes levareis, e baixarão a frente, rendendo-lhe graças pelas aflições que a Terra lhes destina.

Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! o arado está pronto; a terra espera; arai!

Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que Ele vos confiou; mas, atenção! entre os chamados para o Espiritismo muitos se transviaram; reparai, pois, vosso caminho e segui a verdade.

Pergunta. — Se, entre os chamados para o Espiritismo, muitos se transviaram, quais os sinais pelos quais reconheceremos os que se acham no bom caminho?

Resposta. — Reconhecê-lo-eis pelos princípios da verdadeira caridade que eles ensinarão e praticarão. Reconhecê-lo-eis pelo número de aflitos a que levem consolo; reconhecê-lo-eis pelo seu amor ao próximo, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse pessoal; reconhecê-lo-eis, finalmente, pelo triunfo de seus princípios, porque Deus quer o triunfo de Sua lei; os que seguem Sua lei, esses são os escolhidos e Ele lhes dará a vitória; mas Ele destruirá aqueles que falseiam o espírito dessa lei e fazem dela degrau para contentar sua vaidade e sua ambição. — Erasto, anjo-da-guarda do médium. (Paris, 1863.)[1]

## **O Dever**

O dever é a obrigação moral da criatura para consigo mesma, primeiro, e, em seguida, para com os outros. O dever é a lei da vida. Com ele deparamos nas mais ínfimas particularidades, como nos atos mais elevados. Quero aqui falar apenas do dever moral e não do dever que as profissões impõem.

Na ordem dos sentimentos, o dever é muito difícil de cumprir-se, por se achar em antagonismo com as atrações do interesse e do coração. Não têm testemunhas as suas vitórias e não estão sujeitas à repressão suas derrotas. O dever íntimo do homem fica entregue ao seu livre-arbítrio. O agulhão da consciência, guardião da probidade interior, o adverte e sustenta; mas, muitas vezes, mostra-se impotente diante dos sofismas da paixão. Fielmente observado, o dever do coração eleva o homem; como determiná-lo, porém, com exatidão? Onde começa ele? onde termina? O dever principia, para cada um de vós, exatamente no ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranqüilidade do vosso próximo; acaba no limite que não desejais ninguém transponha com relação a vós.

Deus criou todos os homens iguais para a dor. Pequenos ou grandes, ignorantes ou instruídos, sofrem todos pelas mesmas causas, a fim de que cada um julgue em sua consciência o mal que pode fazer. Com relação ao bem, infinitamente vário nas suas expressões, não é o mesmo o critério. A igualdade em face da dor é uma sublime providência de Deus, que quer que todos os seus filhos, instruídos pela experiência comum, não pratiquem o mal, alegando ignorância de seus efeitos.

O dever é o resumo prático de todas as especulações morais; é uma bravura da alma que enfrenta as angústias da luta; é austero e brando; pronto a dobrar-se às mais diversas complicações, conserva-se inflexível diante das suas tentações.

O homem que cumpre o seu dever ama a Deus mais do que as criaturas e ama as criaturas mais do que a si mesmo. É a um tempo juiz e escravo em causa própria.

O dever é o mais belo laurel da razão; desce desta como de sua mãe o filho. O homem tem de amar o dever, não porque preserve de males a vida, males aos quais a Humanidade não pode subtrair-se, mas porque confere à alma o vigor necessário ao seu desenvolvimento.

O dever cresce e irradia sob mais elevada forma, em cada um dos estágios superiores da Humanidade. Jamais cessa a obrigação moral da criatura para com Deus. Tem esta de refletir as virtudes do Eterno, que não aceita esboços imperfeitos, porque quer que a beleza da sua obra resplandeça a seus próprios

olhos. — Lázaro. (Paris, 1863.)

( O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XVII, item 7.)

### **Conclusões Naturais**

**O paciente jamais desespera.**

**O inquieto reclama agora ou depois.**

**O corajoso suporta as dificuldades superando-as.**

**O temerário afronta os perigos sem ponderá-los.**

**O iluminado brilha.**

**O teórico fala excessivamente.**

**O irmão estuda processo de amparar.**

**O adversário observa os recursos de ferir.**

**O homem comum ajuda, conforme as inclinações.**

**O cristão auxilia sempre.**

**Do livro Agenda Cristã  
Pelo Espírito André Luiz pela  
psicografia de Francisco Cândido Xavier**